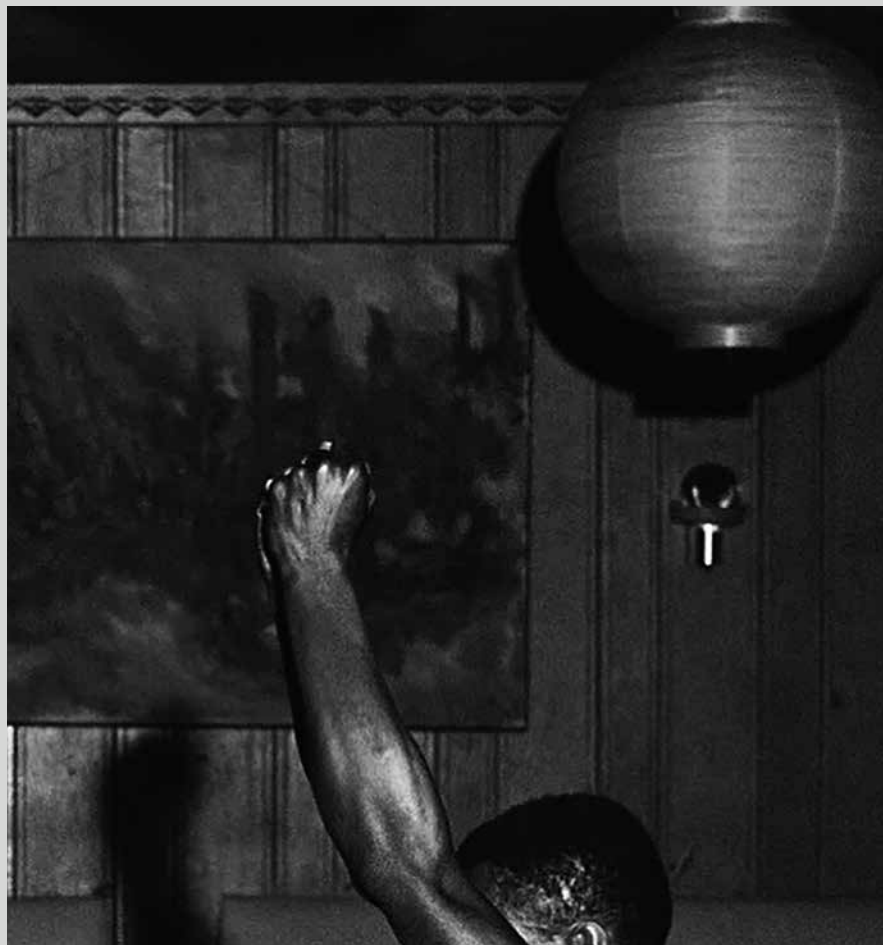


# FRIDA ORUPABO

## CLOUD OF CONFUSION



03.06 → 01.11.2026

MUSEU DE ARTE  
CONTEMPORÂNEA  
PISO -1

PT/EN



## FRIDA ORUPABO CLOUD OF CONFUSION

Curadoria de **Marta Mestre**

Frida Orupabo nasceu em 1986 em Sarpsborg, na Noruega, e vive e trabalha atualmente em Oslo. O seu trabalho desenvolve-se no campo digital, alimentando-se de imagens encontradas na internet que reconfigura através da descontextualização e da colagem.

Entre 2013 e 2016, Frida Orupabo manteve a conta de Instagram @nemiepeba, um fluxo de imagens e pequenos vídeos em *loop* que Arthur Jafa descreveu como «implacável» e «incandescente». O artista norte-americano referia-se ao olhar de escafandrista de Orupabo, que, tanto na superfície saturada como nas suas camadas mais profundas, esquadrinha e recolhe relações intensas entre imagens.

O trabalho da artista propõe uma lógica de montagem e colagem que não apenas se desenvolve de forma narrativa como também aprofunda e faz exceder a sua matéria-prima, tal como um poema. As imagens, na sua inter-relação, cruzam arquivos coloniais, cinema, televisão, sistemas algorítmicos, violência, maternidade ou estéticas musicais. Na obra de Orupabo, a recombinação e o deslocamento abrem novas leituras sobre o imaginário visual negro, restituindo, em particular, uma forma de soberania aos corpos — e às vidas — que essas imagens historicamente capturaram. Como refere a artista, trata-se de criar trabalhos que «olham de volta» e questionam um olhar branco e a sua perceção do corpo negro.

Esta exposição coloca a hipótese de transpor o *feed* de Instagram para o espaço do museu, explorando a sua experiência ao longo das salas, cuja configuração linear parece já conter, em si, essa possibilidade. Nesta passagem, a montagem e a edição, às quais a artista atribui uma qualidade relacional, tornam-se legíveis apenas na vivência de um espectador implicado e corporalmente situado no espaço e no tempo. A lógica do gesto contínuo do *scroll* organiza-se numa sequência descontínua, pontuada por obras tridimensionais.

O título *Cloud of Confusion* («nuvem de confusão») é retirado de uma das muitas imagens do Instagram da artista, na qual boiam palavras como que numa sopa de letras. Que leitura do mundo, então, se torna possível quando a construção da memória cede a uma lógica digital de «armazenamento» — ou quando dissolvemos a experiência humana na *confusão* da *cloud*?

Curated by **Marta Mestre**

Frida Orupabo was born in 1986 in Sarpsborg, Norway, and currently lives and works in Oslo. Her work is rooted in the digital realm, drawing on images found on the internet which she reconfigures through decontextualisation and collage.

Between 2013 and 2016 Frida Orupabo maintained the Instagram account @nemiepeba, posting a stream of images and short looping videos that Arthur Jafa described as “relentless” and “incandescent.” The American artist was referring to the profound depth of Orupabo’s gaze, which, both on the saturated surface and in its deepest layers, agglomerates and scrutinises intense relationships between images.

The artist’s work proposes a logic of montage and collage that not only unfolds narratively but also delves deeper into and transcends its raw material, much like a poem. In their interrelations, the images traverse colonial archives, cinema, television, algorithmic systems, violence, motherhood, and musical aesthetics. In Orupabo’s work, recombination and displacement open up new interpretations of the Black visual imagination, restoring a form of sovereignty to the bodies and lives that these images have historically captured. As the artist notes, the aim is to create works that “look back” and challenge the white gaze and its perception of the Black body.

This exhibition proposes a transposition of the Instagram feed into the museum space, exploring the visitor’s experience as they move through the galleries, whose linear layout seems, in itself, to already contain this possibility. In this passage, the montage and editing, to which the artist attributes a relational quality, become legible only through activation by a viewer engaged and physically situated in space and time. The logic of the continuous scrolling gesture is organised into a discontinuous sequence, punctuated by three-dimensional works.

The title *Cloud of Confusion* is taken from one of the artist’s many Instagram posts, in which words float as if in a word search puzzle. What interpretation of the world, then, is possible when the construction of memory gives way to a digital logic of “storage”—or when we dissolve human experience into the *confusion* of the *cloud*?

Frida Orupabo (n. 1986, Sarpsborg, Noruega) vive e trabalha em Oslo.

Entre as exposições individuais recentes destacam-se as do Sprengel Museum, Hanover, e do Astrup Fearnley Museet, Oslo (ambos em 2025); Bonniers Konsthall, Estocolmo (2024); Fotomuseum Winterthur (2022); Museu Afro Brasil, São Paulo (2021); Kunsthall Trondheim (2021); Huis Marseille, Amesterdão (2020); e Portikus, Frankfurt am Main, e Kunstnernes Hus, Oslo (ambos em 2019).

Participou na MOMENTA Biennale d'art contemporain x VOX, centre de l'image contemporaine, Montreal (2025); na 15.ª Bienal de Gwangju (2024); no Okayama Art Summit (2022); na 34.ª Bienal de São Paulo (2021); e na 58.ª Bienal de Veneza (2018). Em 2025, foi distinguida com o SPECTRUM Internationaler Preis für Fotografie pelo seu trabalho de fotografia e colagem.

O seu trabalho integra diversas coleções públicas e privadas, incluindo o mumok – Museum Moderner Kunst Stiftung Ludwig Wien, Áustria; VERBUND Collection, Áustria; Instituto Bernardo Paz, Brasil; Louisiana Museum of Modern Art, Dinamarca; Centre national des arts plastiques, França; Kadist Foundation, França/EUA; DZ BANK Kunststiftung, Alemanha; Alexander Tutsek-Stiftung, Alemanha; Museum Ludwig, Alemanha; Kiasma – Museum of Contemporary Art, Finlândia; Turku Art Museum, Finlândia; Museo Jumex, México; Stedelijk Museum Amsterdam, Países Baixos; Kistefos, Noruega; Nasjonalmuseet, Oslo; Astrup Fearnley Museet, Noruega; A4 Arts Foundation, África do Sul; Scheryn Collection, África do Sul; Fundación ARCO, Espanha; Göteborgs Konstmuseum, Suécia; Moderna Museet, Suécia; Fotomuseum Winterthur, Suíça; Museum Rietberg, Suíça; Tate, Reino Unido; Victoria & Albert Museum, Reino Unido; Bronx Museum of the Arts, EUA; Dean Collection, EUA; Guggenheim Museum, EUA; LACMA, EUA; Marieluise Hessel Collection, EUA; Pérez Art Museum Miami, EUA; e Studio Museum in Harlem, EUA.

Frida Orupabo (b. 1986, Sarpsborg, Norway) lives and works in Oslo.

Recent solo exhibitions include the Sprengel Museum, Hanover, and Astrup Fearnley Museet, Oslo (both 2025); Bonniers Konsthall, Stockholm (2024); Fotomuseum Winterthur (2022); Museu Afro Brasil, São Paulo (2021); Kunsthall Trondheim (2021); Huis Marseille, Amsterdam (2020); and Portikus, Frankfurt am Main, and Kunstnernes Hus, Oslo (both 2019).

She has participated in MOMENTA Biennale d'art contemporain x VOX, centre de l'image contemporaine, Montréal (2025); the 15th Gwangju Biennale (2024); the Okayama Art Summit (2022); the 34th São Paulo Biennial (2021); and the 58th Venice Biennale (2018). In 2025, she was awarded the SPECTRUM International Prize for Photography for her photographic and collage-based practice.

Her work is held in numerous public and private collections, including mumok – Museum Moderner Kunst Stiftung Ludwig Wien, Austria; VERBUND Collection, Austria; Instituto Bernardo Paz, Brazil; Louisiana Museum of Modern Art, Denmark; Centre national des arts plastiques, France; Kadist Foundation, France/USA; DZ BANK Kunststiftung, Germany; Alexander Tutsek-Stiftung, Germany; Museum Ludwig, Germany; Kiasma – Museum of Contemporary Art, Finland; Turku Art Museum, Finland; Museo Jumex, Mexico; Stedelijk Museum Amsterdam, the Netherlands; Kistefos, Norway; the National Museum of Norway, Oslo; Astrup Fearnley Museet, Norway; A4 Arts Foundation, South Africa; Scheryn Collection, South Africa; Fundación ARCO, Spain; Göteborgs Konstmuseum, Sweden; Moderna Museet, Sweden; Fotomuseum Winterthur, Switzerland; Museum Rietberg, Switzerland; Tate, UK; Victoria & Albert Museum, UK; the Bronx Museum of the Arts, USA; the Dean Collection, USA; the Guggenheim Museum, USA; LACMA, USA; the Marieluise Hessel Collection, USA; Pérez Art Museum Miami, USA; and the Studio Museum in Harlem, USA.

**PROGRAMA PÚBLICO**  
PUBLIC PROGRAMME

**CADAVRE EXQUIS**  
**SALA DE LEITURA E ESCUTA**  
READING AND LISTENING ROOM  
03/06 – 01/11

Inspiradas tanto em práticas de registo escrito e oral como em processos de colagem e montagem (e.g. o *cadavre exquis* dos surrealistas), as ativações regulares neste espaço — na contiguidade de *Cloud of Confusion*, com a qual estabelece um diálogo — convocam as histórias de quem visita e cuida do museu, incluindo aquelas/es que nem sempre se reconhecem nas linguagens artísticas ou encontram espaço para serem ouvidos.

Drawing on both written and oral forms of storytelling, as well as processes of collage and montage (such as the Surrealists' *cadavre exquis*), the regular activations taking place in this space—in dialogue with and situated in *Cloud of Confusion*—invite the stories of those who visit and care for the museum, including those who do not always recognise themselves in artistic languages or find space to be heard.

Conceção e dinamização / Conceived and facilitated by: **colectivoFACA (Andreia Coutinho, Maribel Mendes Sobreira)** e Ícaro Lira

**OFICINA CARTONERA DE LIVROS ARTESANAIS**  
CARTONERA WORKSHOP FOR HANDMADE BOOKS

**O nome que nos carrega**  
The Name That Carries Us  
18/07 14H00 / 2:00 PM

Oficina de produção artesanal de livros com recurso a materiais reciclados cujo conteúdo se relaciona com a obra de Frida Orupabo.

A workshop on handmade book production using recycled materials, with content connected to the work of Frida Orupabo.

Duração: 4 horas / Máximo 10 pessoas (adultos)  
Duration: 4 hours / Maximum 10 participants (adults)  
Orientado por / Led by **EVA Cartonera**

**CONVERSA PÚBLICA**  
PUBLIC TALK

**Manas no CCB**  
Manas at CCB  
19/09 16H00 / 4 PM

Práticas artísticas, inclusão e produção de contra-arquivos  
Artistic Practices, Inclusion, and the Production of Counter-Archives

Conversa pública dedicada às relações entre práticas artísticas, inclusão, participação e produção de contra-arquivos no interior das instituições culturais.  
A public conversation dedicated to the relationship between artistic practices, inclusion, participation, and the production of counter-archives within cultural institutions.

Duração: 1 hora e 30 minutos / Duration: 1 hour 30 minutes  
**Coletivo MANAS – Grupo de Apoio Mútuo**  
MANAS Collective – Mutual Support Group

Participação gratuita mediante inscrição prévia / Free participation subject to prior booking

Mais informações / Further information:  
[servico.educativo.museu@ccb.pt](mailto:servico.educativo.museu@ccb.pt)



**MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA  
E CENTRO DE ARQUITETURA**

**Centro Cultural de Belém**

Praça do Império, 1449-003 Lisboa  
T (+351) 213 612 878 / (+351) 213 612 913

**Siga-nos / Follow us**

@maccb.museu  
#maccbelem

